

Por que doar plaquetas?

As plaquetas são elementos do sangue que atuam na coagulação. Elas são fundamentais para o tratamento dos nossos pacientes: muitos deles apresentam deficiência de plaquetas causada por transplante de medula, pela ação da quimioterapia ou por terem sofrido alguma intervenção cirúrgica, por exemplo.

A doação de plaquetas, embora um pouco mais demorada que a de sangue, pode ser feita com mais frequência.

Em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

Não fique de braços cruzados! Torne-se um doador voluntário do INCA e ajude a salvar muitas vidas!

A sua doação contribui com:

- A realização de atos cirúrgicos;
- transplantes em pacientes do Centro de Transplante de Medula Óssea;
- pacientes em tratamento oncológico, quimioterápico e radioterápico;
- crianças em tratamento oncológico.

Onde doar:

Instituto Nacional de Câncer - INCA

Serviço de Hemoterapia

Praça Cruz Vermelha, 23 - 2º andar - Centro - Rio de Janeiro

Mais informações:

(21) 3207-1064 / 3207-1021 / 3207-1580

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta, das 8h às 15h

Aos sábados, das 8h às 11h, com horário agendado pelo telefone (21) 3207-1064



Para ajudar o Instituto, procure o INCAvoluntário:
(21) 3207-4617 | (21) 3207-4873

www.gov.br/inca

DISQUE SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA SAÚDE



NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA

Serviço de Comunicação Social - INCA / 2024



Ana Botafogo é madrinha desta campanha

Tome uma atitude
**DOE PLAQUETAS
NO INCA**





Como é feita a doação de plaquetas?

O sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento especial que retém parte das plaquetas. Depois disso, o sangue retorna para o doador, com todos os outros elementos. Tudo isso de forma segura e livre de contaminações.

A doação de plaquetas deve ser marcada com antecedência e dura cerca de uma hora e meia.

Quem pode doar?

Para doar é necessário:

- ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (dos 16 até 17 anos incompletos, apenas com consentimento formal dos responsáveis, em formulário próprio);
- pesar mais que 50 quilos;
- apresentar documento de identidade, com foto, emitido por órgão oficial;
- alimentar-se antes da doação, evitando apenas alimentos gordurosos;
- estar em boas condições de saúde;
- ter realizado nos últimos 6 meses uma doação de sangue. Se doou sangue em outro banco de sangue, traga o resultado;
- ter disponibilidade de, pelo menos, uma hora meia para a doação.

Estão impedidos temporariamente:

- Doadores que estiverem gripados ou com febre;
- mulheres grávidas ou até três meses após o parto;
- doadores que ingeriram bebidas alcoólicas no dia da doação.

Não podem doar:

- Pessoas que tiveram hepatite após onze anos de idade, doença de chagas ou malária;
- pessoas que estiveram em situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis e usuários de drogas ilícitas.

Fique ligado!

- Você só poderá doar plaquetas a partir de 30 dias após a doação de sangue.
- Será feita uma contagem de plaquetas no dia da doação para saber se você está dentro dos limites plaquetários necessários.
- A doação de plaquetas é chamada de **PLAQUETAFÉRESE**. Ela pode ser feita 24 vezes por ano (até duas vezes por mês).
- O termo aférese significa **SEPARAÇÃO** – daí o nome do processo envolvendo as plaquetas.

